

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Campo Mourão lança campanha para combater tuberculose

27/03/2011

O município de Campo Mourão segue com várias ações de mobilização e prevenção à tuberculose, para lembrar o Dia Mundial de Combate à Tuberculose, registrado no último dia 24. A campanha é liderada pela Secretaria Municipal de Saúde e tem como objetivo conscientizar os moradores e a população, de uma forma geral, sobre a importância de medidas de prevenção e os cuidados com os pacientes que adquiriram a doença. Para quantificar o panorama, no Brasil, existem cerca de 50 milhões de infectados e uma média anual de aproximadamente 100 mil casos novos e seis mil óbitos pela enfermidade. No município de Campo Mourão, até agora, foram registrados nove casos de tuberculose. Nos últimos cinco anos, 2008 e 2010 tiveram o maior número de pacientes infectados (16) cada. Em seguida 2006 (13); 2007 (11) e 2009 (9). Ou seja, levando em consideração que ainda estamos apenas nos três primeiros meses do ano, o número de casos já é bastante alto. De acordo com a secretária de Saúde, Ana Lúcia Cardoso, na próxima semana os agentes comunitários das 10 unidades de saúde do município estarão fazendo visitas e repassando informações sobre a doença à população. Serão entregues também folders com orientações nos postos de saúde. A pneumologista, Rubia Maria Santine Rieke Andrade, explica que a tuberculose é infectocontagiosa e causa vários sintomas. A doença é arrastada, ou seja, tem evolução de semana ou meses. Os quadros mais preocupantes, conforme a pneumologista é quando a enfermidade acomete idosos, isso porque, nesta faixa etária geralmente o paciente tem outras doenças que acabam sofrendo complicações. Rubia alerta que a tuberculose pode matar caso o paciente não faça o tratamento, que pode levar de seis e até nove meses para casos mais graves. “Felizmente o tratamento é eficaz. Se o paciente levar a sério e diagnosticar a doença no início, a cura é completa. Mas infelizmente um ou outro caso muito grave às vezes leva a pessoa a óbito”, diz, lamentando que algumas pessoas só procuram auxílio quando a doença já está em uma fase adiantada.